

Coinfecção por Citomegalovírus e Vírus Epstein Barr em pré-escolar imunocompetente: Relato de caso

KALYNNE RODRIGUES MARQUES¹; ULLY EVELIN MELO¹; IGOR MYCHAEL MELO FERREIRA¹; GIOVANA VERUSSA MARTINS¹; PAMELA ALVES GARCIA BITTENCOURT ²;

¹- Residente de Pediatria do Município de Guarulhos. ² Preceptor do Programa de Residência Médica em Pediatria do Município de Guarulhos. Email: pedhmca@gmail.com

Introdução

As infecções por Citomegalovírus (CMV) e Vírus Epstein-Barr (EBV) são comuns na população pediátrica, geralmente assintomáticas ou autolimitadas. Contudo, a coinfecção simultânea por CMV e EBV é rara e pode causar manifestações severas, incluindo hepatite transinfeciosa e linfadenomegalia, mesmo em pacientes previamente hígidos. A literatura destaca que, embora a maioria dos casos em imunocompetentes evolua sem necessidade de tratamento antiviral, alguns podem apresentar sintomas prolongados e complicações que demandam intervenção.

Objetivo

Relatar um caso de coinfecção por citomegalovírus (CMV) e vírus Epstein-Barr (EBV) em paciente pediátrico imunocompetente, destacando os desafios diagnósticos, evolução clínica e conduta terapêutica.

Relato de Caso

Pré-escolar, menino, 2 anos e 4 meses, previamente hígido, internado por 11 dias após apresentar febre persistente, astenia e hiporexia iniciadas três horas após atualização vacinal (SCR, DTP, VOP, Hepatite A e Influenza). No exame físico, destacaram-se adenomegalia cervical bilateral, esplenomegalia e hepatomegalia. Exames laboratoriais revelaram leucocitose com alta porcentagem de linfócitos atípicos, anemia leve, plaquetas normais e elevação significativa das enzimas hepáticas (TGO(744), TGP(488), DHL(1097)), confirmando hepatite transinfeciosa. Sorologias indicaram coinfecção ativa por CMV (IgG+/IgM+) e EBV (IgG+/IgM+), com PCR positivo para CMV na urina. Imagens evidenciaram esplenomegalia e linfadenomegalia cervical reacional. O tratamento incluiu ceftriaxona e suporte sintomático, com evolução favorável, resolução da febre, melhora da reação leucemoide e normalização parcial das enzimas hepáticas. A sorologia evoluiu com queda da IgM

para CMV e EBV, mantendo IgG reagente, indicando resolução da infecção viral ativa e alta hospitalar com melhora clínica e laboratorial.

Discussões

A coinfecção por CMV e EBV em pacientes imunocompetentes é incomum e pode representar um desafio diagnóstico, especialmente quando os sintomas são prolongados e envolvem múltiplos órgãos, como fígado e sistema linfático. A apresentação clínica pode mimetizar mononucleose infecciosa, com febre, linfadenopatia, esplenomegalia e alterações hepáticas. Estudos indicam que a coinfecção pode resultar em manifestações mais severas do que infecções isoladas, possivelmente devido à interação imunológica entre os vírus. A presença simultânea de anticorpos IgM para ambos os vírus pode refletir infecção aguda concomitante, reativação viral ou até mesmo resultados falso-positivos, exigindo avaliação criteriosa e acompanhamento laboratorial. O manejo em imunocompetentes geralmente é conservador, mas casos com sintomas graves ou prolongados podem beneficiar-se de terapia antiviral, como ganciclovir ou valganciclovir, conforme evidenciado em relatos recentes. No caso apresentado, o tratamento foi sintomático com antibióticos para possível infecção bacteriana associada, e houve resolução clínica e laboratorial sem necessidade de antivirais, alinhando-se com a literatura que recomenda abordagem individualizada.

Considerações Finais

A coinfecção por CMV e EBV em crianças imunocompetentes, embora rara, deve ser considerada em casos de febre persistente com hepatite e linfadenomegalia. O diagnóstico requer sorologias específicas e PCR para confirmação. O tratamento é predominantemente de suporte, reservando antivirais para casos graves ou com complicações. Este relato reforça a importância do reconhecimento clínico e laboratorial da coinfecção para manejo adequado e prevenção de complicações.

Referências

ALAMEEN, Osamah; MOHAMMED, Areej; FAISAL, Mohanad; KOHLÁ, Samah; ABDULHADI, Ahmad. Co-infection of Cytomegalovirus and Epstein-Barr Virus in an Immunocompetent Patient: A Case Series and Literature Review. *Cureus*, [S.l.], v. 15, n. 10, p. e47599, 24 out. 2023. DOI: 10.7759/cureus.47599.